



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

PLANO CURRICULAR

ECONOMIA A– CCH

11.º ANO

TURMA – N

ANO LETIVO 2024/2025

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>III– A CONTABILIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA</p> <p>8- Os agentes económicos e o circuito económico</p> <p>8.1 O circuito económico</p> <p>8.2 O equilíbrio entre Recursos e Empregos</p>	<p>Os agentes económicos e o circuito económico:</p> <p>- Distinguir fluxo real de fluxo monetário;</p> <p>-Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos;</p> <p>-Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.</p>	<p>- Utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos;</p> <p>- Pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas;</p> <p>- Recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam a análise da realidade económica portuguesa e europeia;</p> <p>- Leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas) e retirar- realização de cálculos (nomeadamente, taxas de variação e pesos de variáveis), de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa;</p> <p>- Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo;</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Inquérito:</p> <p>Questionários orais/escritos</p>	16

			<ul style="list-style-type: none"> - Análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; - Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: 		<p>Observação:</p> <p>Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos</p> <p>Grelha de observação de trabalho experimental</p> <p>Grelha de observação do trabalho de grupo</p>	
1.º	<p>9. A Contabilidade Nacional</p> <p>9.1. Noção de Contabilidade Nacional</p> <p>9.2. Conceitos necessários à Contabilidade Nacional</p> <p>9.3. Óticas de cálculo do Valor da Produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Referir objetivos da Contabilidade Nacional; - Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; - Pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas; - Recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam a análise da realidade 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I)</p>	<p>Análise de conteúdo:</p> <p>Trabalho de pesquisa/investigação</p> <p>Trabalho de pares</p> <p>Trabalho escrito/reflexão crítica</p> <p>Caderno diário</p>	57

		<p>investimento: FBCF+VE, exportações e importações);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um trabalho sobre a realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da EU, equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo; - Formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - Propor alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - Criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - Analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - Fazer predições, por exemplo, os impactos sobre as exportações portuguesas decorrentes das variações do crescimento económico dos principais parceiros comerciais de Portugal; o papel do Estado, através das políticas públicas, na integração da economia portuguesa no processo de globalização económica; 			
--	--	---	---	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, textos, gráficos, quadros, mapas e imagens); - Criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contraargumentos, rebater os contra-argumentos sobre a realidade económica portuguesa e europeia); - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados económicos; - Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - Analisar textos, de carácter económico, com diferentes pontos de vista; - Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; 			
--	--	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro; - Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 			
<p>1º e 2º</p>	<p>IV – A ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA DAS SOCIEDADES</p> <p>10. Relações económicas com o Resto do Mundo</p> <p>10.1. A necessidade e a diversidade de relações internacionais</p> <p>10.2. O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos</p> <p>10.2.1 A Balança Corrente</p> <p>10.2.2 A Balança de Capital</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); - Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; - Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; - Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); 	<ul style="list-style-type: none"> - Tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - Incentivo à procura e aprofundamento de informação; - Recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. - Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de uma dada situação económica e ou maneira de a resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais que sejam 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, E, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>		52

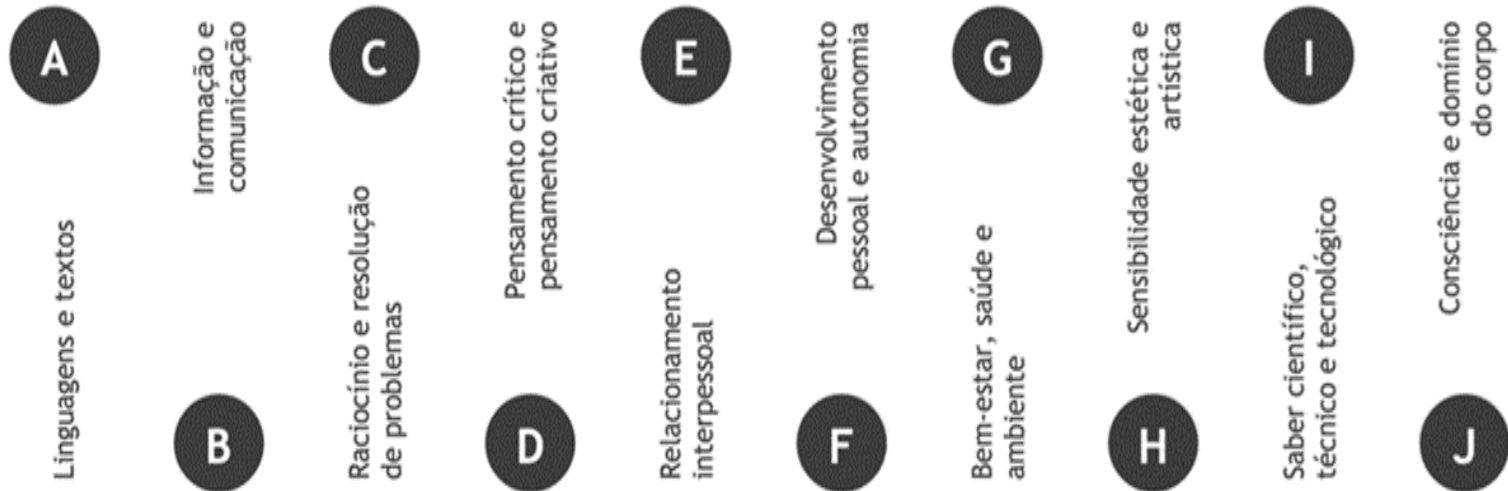
	<p>10.2.3 A Balança Financeira 10.3. As políticas comerciais e a organização do comércio mundial 10.4. As relações de Portugal com a União Europeia e com o Resto do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; - Referir as componentes da Balança financeira; - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial. 	<p>de incidência local, nacional ou global. tarefas de síntese; - Tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);</p> <p>- Elaboração de planos gerais, esquemas; - Promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.</p> <p>tarefas de síntese; - Tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);</p> <p>- Elaboração de planos gerais, esquemas; - Promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.</p>			
<p>2º</p>	<p>11. A intervenção do Estado na economia 11.1. Funções e organização do Estado 11.2. A intervenção do Estado na</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); - Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); 	<p>de incidência local, nacional ou global. tarefas de síntese; - Tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);</p> <p>- Elaboração de planos gerais, esquemas; - Promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, E, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do</p>		<p>45</p>

	<p>atividade económica 11.2.1. Funções económicas e sociais do Estado 11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado 11.3 As políticas económicas e sociais do Estado português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); - Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; - Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; - Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; - Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; - Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; - Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de comunicação uni e bidirecional; - Ações de resposta, apresentação, iniciativa; - Ações de questionamento organizado - Se autoanalisar; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - A partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. - Colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). - A assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido - Organizar e realizar autonomamente tarefas; 	<p>outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Sistematizador /organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, E, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do</p>		
--	---	--	--	---	--	--

<p>2º e 3º</p>	<p>12. A economia portuguesa no contexto da União Europeia 12.1 Noção e formas de integração económica 12.2 O processo de integração na Europa 12.3 Desafios da UE na atualidade 12.4 Portugal no contexto da UE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; - Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); - Referir as instituições da UE e as suas principais funções; - Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); - Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; - Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco 	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - A apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - Ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - Disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	<p>outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Sistematizador /organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>		<p>45</p>
-----------------------	---	--	--	---	--	-----------

		Central Europeu, no âmbito da política monetária; - Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.				
						215

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO	A- Recolha, leitura e tratamento de dados socioeconómicos	20%	Observação: - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; Análise de conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; Testagem: - Sínteses - Questões aula/participação oral - Registo dos trabalhos de grupo/individuais
	B- Compreensão, mobilização e reflexão crítica sobre a realidade sócio-económica	70%	Observação: - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; Análise de conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; Testagem: - Testes - Sínteses - Questões aula/participação oral - Apresentação/exposição oral
	C- Autonomia, colaboração, cidadania e responsabilidade	10 %	Inquérito: - Questionários orais/escritos; Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades Análise de conteúdo: -...Apresentação oral

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
A-Recolha, leitura e tratamento de dados socioeconómicos	Recolhe dados com pertinência, que lê, interpreta e trata com rigor	Recolhe dados, que lê e trata com rigor	Recolhe dados que lê e trata com algum rigor	Recolhe alguns dados, que lê e trata sem rigor
B- Compreensão, mobilização e reflexão crítica sobre a realidade sócio-económica	Evidencia perfeita compreensão da realidade económica, capacidade de síntese e de análise crítica	Evidencia compreensão da realidade económica, capacidade de síntese e de análise crítica	Evidencia compreensão da realidade económica, alguma capacidade de síntese e de análise crítica	Evidencia alguma/ pouca compreensão da realidade económica, com pouca ou nenhuma capacidade de síntese e de análise crítica.
C - Autonomia, colaboração, cidadania e responsabilidade	Apresenta uma postura correta e responsável perante si e os outros; Realiza as tarefas nos prazos; Demonstra iniciativa e espírito crítico; Demonstra total disponibilidade para trabalhar em grupo; Contribui sempre com ideias/ propostas válidas para a resolução comum de tarefas/atividades.	Apresenta uma postura correta e responsável perante si e os outros; Realiza as tarefas nos prazos; Demonstra alguma iniciativa e espírito crítico; Demonstra disponibilidade para trabalhar em grupo; Contribui com ideias/ propostas válidas para a resolução comum de tarefas/atividades.	Apresenta uma postura correta e responsável perante si e os outros; Realiza as tarefas nos prazos; Demonstra espírito crítico; Demonstra por vezes disponibilidade para trabalhar em grupo; Contribui, por vezes, com ideias/ propostas para resolução de problemas.	Não apresenta/ apresenta de forma insuficiente uma postura responsável perante si e os outros; nem sempre realiza as tarefas; Demonstra pouco espírito crítico; Não apresenta disponibilidade para trabalhar em grupo; Contribui, esporadicamente com ideias/ propostas para resolução de problemas.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.